SERMÃO

DO

EVANGELISTA

SAM MARCOS

QVE

NO SEV CONVENTO DA ORDEM
DE S. HIERONYMO, EM O SEV DIA

PREGOU

O Dor. JOAM DE SOUSA DE CARVALHO
Conego Doutoral da See de Viseu, &c.

DADO A IMPRENSA
PELLO R. P. FR. SEBASTIAM FABIO,
Prior do ditto Conuento,

Anno 1688.

EM COIMBRA, *Com as licenças necessarias*

Na Officina de IOSEPH FERREYRA
Impressor da Vniversidade, Anno 1689.

SERMÃO

DO

EVANGELISTA

SAM MARCOS

QVE

NO SEV CONVENTO DA ORDEM

DE S. HIERONYMO, EM O SEV DIA

PREGOU

O Dor. JOAM DE SOUSA DE CARVALHO

Conego Doutoral da See de Viseu, &c.

DADO A IMPRENSA

PELLO R. P. FR. SEBASTIAM FABIO,

Prior do dito Conuento,

Anno 1688.

EM COIMBRA, Com as licenças necessarias

Na Officina de IOSEPH FERREYRA

Impressor da Vniversidade, Anno 1689.

Designavit Dominus alios septuaginta duos, & misit illos binos ante faciem suam. Lucæ 10.

DIGNO assumpto he de reparo; que sendo a escolha de Deos seguro de todo o acerto, ainda assim pera a occupação de prègar ao Mũdo a Fè, dèsse por arriscada a soledade, & julgasse a companhia necessaria: Não ha que fiar acertos de hũa vontade humana, se a provoca a delacertos a falta de testemunha; se atè na rosa, fazendolhe os espinhos guarda, sabe introduzir o aspid cruelmente a peçonha, & faz preta na simples àvesinha, que se desgarrou do bando à feresa do Gavião, por vela sem abrigo. Como a vontade delacompanhada se faz izenta, quiz Deos mandar a dous, & dous os Discipulos, pera què o testemunho os fizesse acautelados, & a cõpanhia os livrasse nos perigos; que por isso contaõ os Profanos, q̃ Diomedes, sendo tão valeroso, não quiz hir explorar as fortalezas de Troya, sem o acompanhar Vlysses; nem Hercules com a sua clava, peleijando contra dous, exporte a malograr a victoria; & de hũa pedra, conta Plinio, que inteira nada sobre o mar, como se não tivera pezo, & dividida em partes, logo se vay ao fundo; tão invencivel he, & foy sempre a vnião, & companhia. Se não vede. Quando Deos quiz salvar das garras do lobo aquella ovelha perdida no deserto, sendo o mais vigilante Pastor, nem a fiou só da vigia dos olhos, nem da defensa do baculo, mas polla sobre os seus hombros. *Imponit in humeros suos:* A ovelha no deserto separada do rebanho pera livrar do perigo he pouca força a do braço do Pastor, he necessario polla sobre o hombro. *Lucæ 15.*

Deserto era naquelle tempo da verdadeira fee, quasi o espaço de todo o mundo, & sendo cada Discipulo hum cordeiro, *ecce ego mitto vos sicut Agnos inter lupos.* Se fosse delacompanhado, à como se arriscava a ser victima de hum infiel, ou das garras de hum lobo. Mas isto que à primeira vista julgareis necessario he impro-

porçaõ da festa com o Evangelho. Que temaõ os cordeiros a fereza do lobo he cobardia, que trazem do nascimento; mas a fidalguia do Leaõ, aquem a natureza deu a coroa, & jurarão Principe as feras na corte rustica das montanhas, vá ló; pois leva por fiador no perigo a regalia do nascimento, & os generosos brios do seu valor; mas naõ: que se a coroada altivez do Monarca irracional he invencivel por força, tambem rende as armas à suavidade da musica, & chega a contrastar o Gallo com a rouca voz do seu canto, o que não pode vencer o mais valeroso Tygre: Menos contarão naufragio combatidos das ondas, que elevados no doce canto das cereas. & suppostо Marcos se figure no Leão; como disse Gregorio na homilia quarta a Ezechiel, & com mais elegancia o Poeta Sedrelio: *Marcus vt alta fremit vox, per deserta Leonis*, tambem foi conveniente fortalecello Deos, na companhia de dous Apostolos. Muito tempo continuou S. Marcos por companheiro de Bernabe, & Paulo; & sendo Leão na generosidade, & valentia com que se oppoz a toda a infidelidade, & barbaros costumes, ainda assim não quiz Christo Senhor nosso que fosse delacompanhado; & he muito de reparar, que apontando Christo Senhor nosso por companheiro hum discipulo a outro: *Misit illos binos*, privilegiasse de maneira ao Evangelista S. Marcos, que lhe desse pera seu lado, & companhia não menos que a dous Apostolos: como dando a entender: que só lhe fazião parelha, & igualdade ambos juntos, & que preferia nas prerogativas a todos os mais discipulos.

Aos Discipulos destinados pera a Missaõ Evangelica comprou o Doutor Maximo às setenta palmas, que no Monte Elim crescião com o raudal perenne de doze fontes cristalinas: *Apostolorum typum fuisse duodecim fontes Elim, septuaginta discipulorum palmas septuaginta: docet D. Hieronymus*, refere o Autor da concordia Evangelica; Todos os discipulos forão palmas, que a beneficio das doze fontes dos Apostolos crescião nos documentos, & triumpharão dos inimigos; mas a nossa palma Marcos, aquem regarão duas fontes, isto he, influirão benignamente dous Apostolos, como deixaria de crescer mais nos documentos, & virtudes? Por isso eu dezia que Marcos se avantajara a todos os Discipulos, & acrescento agora, que sendo todos palmas, como vimos, elle só levou a palma a todos, & quasi a mesma fonte, de que bebeo os alentos, a Pedro digo, que sendo mayor no estado, quiz fazer

Barrad. to. 3. lib. 2 Cap. 9 n. 9.

ao nosso Evangelista mais estimavel, & mais glorioso. Temos logo a Marcos levando aos Discipulos a palma, & ao mesmo Pedro, que foi seu Mestre a gloria. Este o assumpto vamos discorrendo.

Ao Propheta Ezechiel mostrou Deos a figura do templo, que fundou Zerobabel depois do cativeiro de Babilonia, & deixando o mais custoso da fabrica, & o engenhoso da Architetura, ponderarei só o misterioso, & mystico da obra em hũa figura dobrada na semelhança: *Faciem hominis juxta palmam ex hac parte, & faciẽ Leonis juxta palmam ex alia parte expressam per omnem domum in circuitu.* De maneira que se via exculpida a face de homem junto à palma de hũa parte, & da outra contigua a mesma palma a face de Leão; mas com esta differença: que o Leão com a palma ocupaua todo o ambito da casa, multiplicandoselhe as figuras na parede do templo. *Faciem Leonis expressam per omnem domum in circuitu.* Pois valhame Deos! O Homem junto à palma sem se mover; & o Leão com a sua palma em figura cercando, & correndo a casa toda? Sim, que aquelle templo, como qualquer outro da ley antiga, era figura do templo mystico da Igreja Catholica no sentir do erudito Barradas: *Templum ergo Ecclesia est*, & no templo mystico da Igreja só leva consigo a palma o Evangelista Leão, que a cercou pera defendella de outro Leão que procurou devoralla. *Tanquam Leo rugiens circuit quærens quem devoret. Faciem Leonis juxta palmam expressam per omnem domum in circuitu.*

Ezechiel 41 n. 19

Tom. 1. lib 2. Cap 6. §4.

Foi S. Marcos contra a falsa doutrina hum Leão rompente, cercando a Igreja pera a defender do Gentilismo, & infidelidade, jà em Pamfilia, jà voltando outra vez a Jerusalem, jà passando a Ilha de Chipre, dali a Roma; de Roma aos Povos Cyreneos, & Pentapolitanos, jà embarcando pera Alexandria, que foi occaso deste Divino Sol; aonde o fez tambem com a purpura de seu sangue Roza de Alexandria o golpe de hũa crueldade; & como o nosso Evangelista cercou a Igreja como Leão pera a defender, com rezão se lhe deve a palma de vencedor, que jà là vio em figura o Propheta Ezechiel, ou se lhe devem tantas coroas, & tantas palmas, quantas vezes se lhe repetião naquelle templo as figuras de Leão com palma.

Duas faces tinha aquella figura, ou Cherubim, hũa de homem, outra de Leão: Marcos em quanto homem, ou discipulo, que he nome generico, seria palma florente, mas com o attributo espe-

cial

cial de Leão deve-lhe a palma por attributo; & foi a primeira vez que he louvavel a peſſoa de dous roſtos. Marcos pera os convertidos era brando como homem, ou todo humano, *Faciem hominis*, pera os rebeldes, & ingratos era fero como Leão, *Faciem Leonis*. Não erão nelle os dous roſtos liſonja enganoſa, mas rectidão ſanta: Bem eſtà; Porem com ſer Marcos hum Leão no eſforço vemos fugio como homem em hũa perſiguição que ſe levantou em Pamfilia; logo não ſe lhe deve hoje o laurel da palma, por não ſer firme no Amor, & zelo da fee, bem como a palma he incorruptivel na duração. Ora reſpondo: Que ſuppoſto Marcos moſtrou cobardia, em fugir foi providencia de Deos pera mais o levantar. Ponderemos o caſo, logo vereis o myſterio.

Não queria Paulo conſentir que Bernabè levaſſe a Marcos cõſigo pera Chypre; porque moſtrara na fugida em Pamfilia fraqueza de animo, & profiando o Apoſtolo S. Bernabè em o levar por companheiro, ouve differença entre os Apoſtolos, & auſentouſe Paulo de Bernabè deixando com elle a Marcos. Em fim q̃ Marcos faltando na fugida à obrigação de diſcipulo, ſubio por ſubſtituiçaõ ao lugar, & miniſterio de Apoſtolo, em que eſtava Paulo: & queda que ſervio como degrao pera ſubir, não atraſa a palma, antes lhe dà novos alentos pera creſcer.

Fala o Eccleſiaſtico em nome de hum Sabio, qual he o diſcreto Cherubim do noſſo Evangeliſta, & dis *Quaſi palma exaltata*
Eccleſ. 24. *ſum in cades, & quaſi plantatio roſæ in Iericho.* O Sabio he como palma, que ſe remonta ſobindo; & como Roza, que ſe planta na terra de Ierichò. Dous predicados ſam eſtes, que me parecem totalmente oppoſtos: Quem jà mais vio ſabio na idade ſer emulo da palma, & não fenecer qual Roza na primeira aurora, ou creputculo da vida; mas não he eſta ainda a minha duvida ſe o Sabio he palma que ſe remonta ſobindo como he juntamente roza, que ſe planta na terra de Ierichò, ſe a Roza pera ſe plantar, ou ha de cair ou decer em terra; logo não pode ſer juntamente palma, & palma exaltada; *Quaſi palma exaltata*. Ora deſcifremos o myſterio na ſignificaçam da palavra Ierichò. Ierichò na verſaõ biblica ſignifica a lua *Iericho ideſt Luna, & Roſa*, & ſabio tão felix no abatimento que nelle encontrou a lua, como degrao, pera mais o levantar, não monta cahir em terra pera deixar de creſcer mais nos luzimentos, como palma: ainda não diſſe bem. O Monte Cades no rigor da palavra enſinua queda Cades. E ſogeito que cahio

em

em Ierichò symbolo da lua, nessa que da sobio mais do que estando sempre no monte da perfeição como palma. *Quasi palma exaltata in Cades, & quasi plantatio Rosæ in Iericho.*

Se a acomodação me não detempenhar, crede embora, que foy hyperbole do meu amor.

Palma creicida na virtude era jà Marcos, & suppostо cahio do monte da perfeição deixando aos Apostolos quando a persiguição começou foy pera creicer nos relplendores como Lua, ficando no lugar do Apostolo S. Paulo, que o não quiz admitir na sua companhia. Luminar grande era Paulo no Ceo da Igreja Catholica, & veio a ter a inconstancia de Marcos de grao pera substituir a tão grande planeta, como Paulo nos luzimentos. Mysteriosa foi a contenda de Paulo, & Bernabè, este querendo levar a Marcos comsigo, & Paulo contradizendo pello ter conhecido fraco; mas ainda assim veyo a confessar o Apostolo, que só Marcos era fino Discipulo, & que só elle lhe podia substituir no seu lugar.

Escreve Paulo ao discipulo Thimoteo exhortandoo à pregação Evangelica, & dizlhe leve o nosso Evangelista comsigo pera exercitar cabalmente aquelle ministerio. *Marcum assume, & adduc tecum, est enim mihi vtilis in ministerium, Demas enim me reliquit, & abijt Thessalonicam, crescens in Galatiam, Titus in Dalmatiam.* *Ad Thim. 1. 11*

Todos estes discipulos me deixarão o que importa he, levareis a Marcos em vossa companhia por me parecer vtilissimo em occasião tão necessaria. Pois valhame Deos! se o mesmo Apostolo debaixo nou athegora a constancia do nosso Evangelista, & não quiz consentir que Bernabè o levasse por companheiro, jà agora lhe parece tão capaz daquelle ministerio, que nem acha, nem occupa a outro discipulo pera ajudar a Timoteo? Sim que Paulo vi-se impossibilitado pera ajudar em pessoa ao discipulo Thimoteo na pregação Evangelica, por se considerar jà nos vltimos fins, & paracismos da vida, *Ego jam delibor & tempus resolutionis meæ instat*, & quando Paulo se considera sem forças pera hir só, elege, & deixa a Marcos pera substituir no seu lugar. Como se dissera Paulo: Na minha falta só Marcos pode acompanhar Thimoteo na prègação Evangelica, & nenhum dos mais discipulos pode supprir como elle a minha falta. Assim creiceo Marcos, como palma na estimação do mesmo Apostolo, que no principio o desluzia, & desabonava inconstante, confessando ao depois q só Marcos podia encher o seu lugar no tempo, em que se lhe chegeva a

hora

hora de morrer: & que mayor honra pode haver do que admitirvos no seu lugar, o mesmo que vos publicou indigno de o possuir.

Quiz o poderoso Rey Assuero premear o zelo de Mardoqueo, & perguntou (sem declarar o intento) ao cruel Amam seu declarado inimigo: Que honras faria a hum vassalo, aquem dezejava engrandecer muito: *Quid faciet Rex viro, quem honorare desiderat?* Respondeo Amam, cuidando se encaminhava a pergunta aos acrescentamentos da sua pessoa, *Reputans quod nullum aliũ Rex, nisi se vellet honorare*: Que a mayor honra pera esse ditoso vassallo era darlhe o Rey a sua coroa, vestillo com a sua purpura, & montado em hum ginete brioso da sua reserva mandar o Rey que o fosse acclamando diante por merecedor daquelles favores o mais valido dos seus Principes. Aceitou ElRey Assuero o conselho, & ordenou ao tirano Aman: que elle mesmo vestisse a Mardoqueo com as insignias reais, & o acompanhasse, como tinha dito, acclamando o merecedor daquelle valimento. *Dixit ei Rex, Festina, & sumpta stola, & equo, fac vt dixisti, & cava ne quid prætermittas.* Executou o assim Amam, ainda que enfurecido, & violento, & foi publicando as glorias de quem lhe excitava envejas, & athe li fora o principal objecto das suas tyranias: *Tulit itaque Aman stolam, & equum, & clamabat. Hoc honore condignus est*: Agora cõ a noticia do succesio tem lugar o meu reparo. Se ElRey queria premiar o zeloso, & fiel coração de Mardoqueo, não era mais crescida honra porlhe com a sua real mão a coroa na cabeça, & vestillo pessoalmente com a sua purpura? pera que vzou deste conselho, & dispoz que Amam compuzesse a Mardoqueo, sabendo tinha cõ elle taõ grande inimizade, & contradiçaõ? & que o fosse acclamãdo merecedor de tanto beneficio, *Hoc honore condignus est*? Sim. porque Amam taõ longe estava de considerar merecimentos em Mardoqueo, que antes já tinha ordenado hum partibulo afrontoso pera seu castigo. He sabido o texto; por isso o naõ allego; & como ElRey queria honrar tanto a Mardoqueo, ordenou que Amam lhe desse o lugar que julgava seu. *Reputans quod nullum alium Rex nisi se vellet honorare*, & o acclamasse digno de toda aquella estimaçaõ. Andou ElRey Assuero prudente em saber primeiro de Amam, que favores, & lugar dezejava pera si, pera mandar que os desse a Mardoqueo, aquem aborrecia, & confessasse nelle o merecimento que de antes lhe negava: *Festina, & sumpta*

Esther 6.

sumpta stola, & equo fac vt dixisti, &c. confessarvos o merecimento quem nunca volo negou pode ser amor, mas darvos a coroa quem de antes vola negava, he convencer o merecimento à desafeição: Por isso El-Rey Assuero empenhado nas honras de Mardoqueo, nem lhe deu com a sua mão a coroa, nem o acclamou digno daquelles favores; mas dispoz; que Amam, seu inimigo, fosse o instrumento de todas aquellas felicidades, & o confessasse benemerito quando antes o reputava digno de castigo.

Duvidava Paulo admittir a Marcos na sua companhia, por desconfiar do seu animo nas perseguiçoens, que exprimentava, & costumava sentir na prègaçam do Evangelho, & doutrina de Christo; porem como soube o que Marcos fez depois que o deixou, os infieis, que reduzio, o zelo, & energia, com que pregou, nam só disse a Thimotheo que o levasse consigo; senão que entre todos era o mais capaz daquelle ministerio: *Est enim mihi vtilis in ministerium*, & sam pera advertir os termos com que o Apostolo inculcou o prestimo do nosso Evangelista: Marcos he me vtil a mim: *est mihi vtilis*, & he muito capaz desse officio, & occupaçam. *In ministerium*: Nam se attenda nas eleiçoens ao nosso comodo, senão ao que serve melhor, & he mais capaz do officio; que se eleja nas prelasias o sogeito que me serve, *est mihi vtilis*, passe; mas de sorte que tambem sirva pera o mynisterio, que se lhe encomenda: *Vtilis in mynisterium*; & pera lançar mam de hum sogeito, pouco importa, ver que na occasiam vos deixou, como fez Marcos a Paulo, o ponto he saber que se arrependeo, & que se entam vos deixou por temor, agota nam ha de faltar à obrigaçam, & finalmente que he vtil pera o ministerio: *est mihi vtilis in ministerium*.

Vio Paulo a constancia de Marcos na Ilha de Chypre assistindo ao Martyrio do Apostolo S. Bernabè, & que depois de lhe vir dar a nova do que tinha succedido, fora buscar pera companheiro o Apostolo S. Pedro, pera fazer com elle nas almas mais copioso fruito, & julgou Paulo; que se lhe devia o mayor lugar, por buscar voluntariamente a Pedro, & com elle novas occasioens de converter: o lugar de Paulo era o mayor, por ser de Apostolo, & este foi o que deu à Marcos, como vistis no principio, & com rezão; porque o lugar, & ministerio de Apostolo he converter almas pregando, & trazelas a si com a verdadeira doutrina; & só lea apoz si as attençoens quem pera saluar o proximo faz mais do

 que

que se lhe manda. Seja hum lugar do mesmo Paulo abono do pensamento.

Pregaua Paulo aos de Corintho, & gloriavase muito de os nam ter baptisado: *Gratias ago quod neminem vestrum baptisaui, ne quis dicat quod in nomine meo baptisati estis*: Sabei Corinthios, diz o Apostolo, que tenho particular gosto de vos nam ter applicado o Sacramento do bautismo; porque como entre vos ha differenças, ou parcialidades, querendo ser meus huns, outros de Pedro, & outros de Apollo: *Ego sum Pauli, ego autem Apollo, ego vero Cephæ*, eu, por nam levar o sequito, festejo de vos nam ter bautisado: *Nequis dicat, &c.* E bem? & se Paulo lhe administrara o bautismo, logo os de Corintho o hauiam de seguir, querendo ser da sua faccam: *Ego sum Pauli?* Sim: porque Christo Senhor nosso nam tinha mandado a Paulo a bautisar os Corinthios, senam a prègarlhe o Euangelho, & a conuertellos prègando: Elle mesmo deu a rezam: *Non enim misit me Christus baptisare, sed Euangelisare*; & a verem os Corinthios que Paulo os convertia pelo baptismo sem ser mandado, como deixariam todos de acclamallo, & de seguillo: *Gratias ago quod neminem vestrum baptisaui, &c.* por isso Paulo deu a Marcos o seu lugar vendo, que fora voluntariamente buscar a Pedro pera o ajudar a converter; entendendo que, por fazer mais do que se lhe mandara auia de attrahir a si os coraçoens de todos com a sua doutrina. Esta fineza de prègar a Fee sem obrigaçam julgava Paulo, senam impossivel, a mais rara, & difficultoza: *Quomodo prædicabunt nisi mittantur*, por se expor voluntariamente quem a fizese a risco da vida: & pôr hum homem em perigo a sua vida pela salvaçam alhea, sem aver preceito, que o obrigue he lanço proprio de hũa Divindade.

1. *ad Corinth.* 1.

Manda o altivo Nabuco, ardendo ja em soberba, lançar aquelles tres valerosos mancebos nas chamas de hũa fornalha, por nam dobrarem o joelho à grosseria de hum Idolo; & vendo que àlem dos tres passeava outro demais sem temor do incendio, admirou nelle humas semelhanças de Divino: *Species quarti similis Filio Dei*; Como assim? Se o venera por Divino pelo repleitar o fogo, qualquer dos tres logre o mesmo privilegio; logo como ò ao quarto attribue as semelhanças de Divindade? A rezam he: porque os tres foram metidos no fogo por ordem de Nabuco: *Non ne tres misimus*

in medium ignis, o quarto foi a liurallos do perigo impondole ao rigor das chamas sem ter mandado. porque Nabuco só mandou lançar na fornalha a tres: *Tres misimus. Descendit, & excussit flamam ignis defornace*; & de ver Nabuco que se expunha a perigo de vida pela salvaçam alhea, quem nam era obrigado, infirio que tinha semelhanças de Divino: *Species quarti similis filio Dei.*

Isto fez hum Anjo representando a Deos, na ley escrita; isto fez Marcos, nam tendo mais que homem, mas assemelhandose muito a Deos na ley da graça. O Anjo liurou aquelles mininos das chamas temporais do fogo; Marcos tem ter obrigação nem preceito, veyo a liurar muitos das chamas do fogo eterno, conuertendoos da Infidelidade pera o Christianismo. Por isso Paulo difficultaua acharse quem prègasse o Evangelho sem violencias de preceito, por trancender a esphera humana exporse voluntariamente a risco da vida: *Quomodo prædicabunt, nisi mittantur.* Serà possivel que alguem persuada a Fee, voluntariamente sem que Deos o mande; pois este impossivel venceo em Marcos a charidade, buscando voluntariamente a Pedro pera o acompanhar na prègaçam como discipulo; & como Pedro conheceo nelle o zelo de converter, & os impulsos do amor do proximo, com que o vinha buscar, quiz que tudo quanto prègaua se attribuisse a Marcos pera sua mayor gloria.

Vendo os Romanos a importancia dos mysterios, que Pedro lhe ensinaua, instaram lhe desse escrito o mesmo que lhe prègaua do pulpito, & querendo Pedro condescender a tam justa petiçam dos Romanos encomendou a composiçam do liuro ao Euangelista S, Marcos, ficando seu por nome o Euangelho, que Pedro tinha prègado; & nam he esta a mayor gloria do nosso Euangelista? Quem o poderà negar, se o entender. O Euangelho era de Pedro, mas parecia de Marcos pelo titulo; quiz o Principe dos Apostolos que sendo o Euangelho seu na realidade parecesse de Marcos pela escritura, & pelo nome; & nam he gloria quereruos por Autor do seu liuro quem se cançou em compollo, & em dictallo? He gloria tal que difficultosamente se pode crer.

Quer Ieremias reduzir o pouo de Judà dos erros em que cegamente os tinha posto a sua obstinaçam, & chama ao Propheta Baruch pera escreuer em hum liuro o que elle lhe hia dictando:

Ierem. 36. *Vocavit ergo Ieremias Baruch, & scripsit Baruch ex ore Ieremiæ omnes sermones Domini in volumine libri:* & lendo o Propheta o liuro ao Pouo, em hum dia de numeroso concurso, como Ieremias lhe ordenara, diz o texto Sagrado, que se admiraram muito os Principes de Iudà, ouvindo ler, o que contiuha o liuro. *Igitur cum audissent omnia verba obstupuerunt, vnus quisque ad proximum suum,* & rompeo em outra mayor a sua primeira admiraçam, *& interrogaverunt eum dicentes: quomodo scripsisti sermones istos ex ore ejus?* He possiuel que Ieremias dictasse isto, que aqui escreveste, & que escreueses a sua doutrina com a tua pena? He acçam que nam podemos crer, & nos faz segunda vez admirar: *Quomodo scripsisti:* & bem: Nam podia Ieremias dictar o livro, & o Propheta Baruch escrevello? Logo como faz tanta duvida àquelles Principes, verem que Baruch escreveo os caracteres, dando Ieremias os dictames: ora a causa esteue na admiraçam que fizeram de ouvir o liuro: *Obstupuerunt, vnus quisque ad proximum suum*; & julgaram como impossivel que sendo o trabalho de Ieremias, dese a Baruch a gloria de ser Autor, & escritor de hũ liuro tam admiravel, *Quomodo scripsisti?* Ter Ieremias o trabalho de o dictar, & Baruch a gloria de o escreuer, he tam singular fineza, que se nam pode alcançar, ou difficultosamente se pode crer; & esta fineza que os Principes de Iudà difficultaram em Ieremias pera com Baruch, se fez criuel em Pedro pera com o nosso Evangelista Sagrado; dandolhe a gloria de ser Autor, & escritor do Evangelho, que elle tinha prègado, & Marcos a elle a de ser Patrono do seu liuro; & aqui se pudera agora ventilar.

Qual ficara mais glorioso se Marcos escreuendo, & asinando o què Pedro dictaua, se Pedro ensinando o que Marcos escreuia? & com licença do Apostolo, a reposta ha de ser a fauor do nosso Euangelista: porque como S. Marcos foi interprete, & lingua de S. Pedro, dizia mais na escritura, do que Pedro na doutrina; eu me explico: o Euangelho que Pedro prègaua era na lingua latina; & asim o escreveo Marcos fielmente em Roma, & nam se contentando de ser o Euangelho só pera os latinos o traduzio em Grego pera os Gregos, em lingua Lyriaca pera os da sua Patria. O exemplar latino se guarda em Veneza, o Grego em Aquileya, aonde se mostra ainda hoje com hũa cadeira de marfim, em que Marcos se sentava, quando escreuia. De maneira que o Euangelho dictado por Pedro era ló pera huns; tresladado pelo Euange-

lista

lista Marcos era pera todos, & como he mayor o bem que mais se communica: mais glorioso ficou Marcos em communicar a todos o Euangelho traduzindo-o, do que Pedro em o dar só pera os latinos dictando-o: antes posso dizer que a gloria só foi de Marcos, porque a gloria nam se deue aquem faz liuro, senam aquem o abre, nam aquem o compoem. senam aquem o explica.

Ve o amado Euangelista na mam de hum Anjo aquelle tam escuro, como celebrado liuro; & depois que sentio com lagrimas nam auer no mundo, quem lhe abrisse, ou lesse as folhas, o tira da mam do Anjo hum Cordeiro, q̃ ao abrillo ouvio entoar em Citharas, & sonores instrumentos os seus mayores applausos, *Accepit de dextera sedentis librum, & cum aperuisset librum, viginti quatuor seniores habentes singuli citharas cantabant dicentes. Dignus es Domine accipere librum, quoniam redemisti nos ex omni Tribu, Lingua, Populo, & Natione*: como assim? Se este liuro he Assumpto de tantos louuores: porque os nam dam ao Anjo do Trono, que o escreueo, senam ao Cordeyro, que lho tomou da mam? *Accepit de dextera sedentis*, porque o Anjo se o escreueo, tinhao na mam fechado, o cordeiro, ainda que o recebeo delle, foi pera o abrir, & explicar ao Mundo, communicando os segredos delle à naçam mais differente, à lingoa mais estranha, ao Pouo mais remoto: *Ex omni lingua Triba Populo, & Natione*; & a gloria nam se deue ao Autor do liuro se o fecha, senam ao interprete. que o explica, a gloria nam he de quem faz o liuro, senam de quem o explica, ainda que a tome de outrem, ainda que seja alheo: *Accepit de dextera sedentis librum, & cantabant dicentes: Dignus es Domine.* *Apocalyps. 5 n. 7 & 8*

He verdade que todas as doutrinas, que Marcos explicaua, tomou de S. Pedro, aquem as ouvia; mas como as traduzio em varias lingoas, & mais do que Pedro ensinaua, grangeou pera si a mayor gloria; & agora entendo eu a rezam, porque o Espirito S. baixou em lingoas de fogo sobre as cabeças dos Apostolos no Cenaculo; porque ainda que o Espirito Santo seja formalmente Amor, vinha a ensinar: *Ille vos docebit omnia*, as lingoas sam instrumento com qne se falla, a cabeça he o lugar da mayor estimaçào, & sabedoria que he toda lingoas: *Aparuerunt dispertitæ linguæ*; cõ que, se explica, deue ponse pera as estimaçoens sobre a cabeça: *seditque supra singulos eorum*: Por isso eu dizia qne ficaua Marcos mais glorioso com ser discipulo, do que Pedro ensinandolhe as doutrinas, como Apostolo, porque Pedro ensinaua, & Marcos traduzia,

dusia, fazendose hum pera todos, ou tudo pera todos, como là dizia o Apostolo S. Paulo; *Omnibus omnia factus sum*, a fim de lucrar mais almas pera Christo, com a explicaçam do Euangelho em diuersos ediomas, diuersificandose nas lingoas, que o Espirito S. lhe veyo ensinar a cata; por ter opiniam de muitos, & famigera-

Sixto Scnẽse, Theophylato, Nicephoro, & alii plures.

dos DD. que na cata de S. Marcos baixou o Espirito Santo sobre os Discipulos, que religiosamente deuotos na oraçam lhe pediam decesse pera os acender nas chamas da charidade: & reparo eu muito em dizer o texto que todos estauam no mesmo lugar. *Erant omnes pariter in eodem loco.* Naquelle *Pariter* se mostra a igualdade, que deuem ter no amor, & a lisura, com que se ham de tratar os da cata de S. Marcos, ainda que seja algum delles superior; que o ter cabeça nam he mudes, que nos tire a falla, antes deue ter todo lingoas pera a cortesania, *Apparuerunt dispertitæ linguæ supra singulos*, & nam fallar por muitas em hũa sò materia.

Tambem reparo em dizer o texto que todos os discipulos, & irmaõs da cata de Marcos estauam no mesmo lugar. *In eodem loco*, seria pelo fazer commum à vniam do amor? Nam ley, mas assim auia de ser: o lugar do Prelado nam deue excluir da sua companhia a humildade do subdito, antes pera os fauores deue o Prelado suppor que subditos, & elle todos tem o mesmo lugar, & agora acabo de apurar mais a minha duvida.

He Philosophia certa que em hum sò lugàr nam podem estar sem milagre juntamente dous corpos; porque resiste o vbi circunscriptivo; & a quantidade à penetraçam; como diz logo o texto que assistiam no mesmo lugar tantos discipulos? Ora respondo o que me serue ao intento, abstrahindo da soluçam do Philosopho. Ainda que nam possa admittir hum só lugar a dous corpos, bem podem existir nelle dous Anjos, & dous Espiritos; & como os discipulos vieram buscar pera seu recolhimento a cata de S. Marcos, de homens vieram a lograr a reputaçam de Anjos.

Achase Pedro liure das treuas de hum carcere por ministerio de hum Anjo, que Deos mandou a soltallo; ausentase o Anjo de Pedro, depois que o liurou de todo perigo. *Discessit Angelus ab eo*, como fugindo à gratificaçam daquelle beneficio. Conhece Pedro entam que sò o Anjo o liurara: que muitas vezes sò depois de malograda conhecemos a ventura, *Nunc scis quia misit Deus Angelum suum, & eripuit me de manu Herodis*; & posse Pedro

Actor 22.

dro a conſiderar pera onde iria depois que o Anjo o deixara, & reſolveoſe na duvida a buſcar a caſa de S. Marcos, aonde eſtauam orando muitos irmaõs, & diſcipulos: *Conſiderans que venit ad domum Ioannis, qui cognominatus eſt Marcus, vbi erant multi congregati, & orantes:* Que eſte foſſe o Evangeliſta S. Marcos, he opiniam de muitos. Bate Pedro à porta, & acudindo hũa ſeruente de caſa, foi tal o goſto, que lhe nam deu lugar a abrir, & foi dentro dar recado, que tem duvida o que batia era Pedro, que vinha ſolto: *Nunciauit Petrum ſtare ante ianuam*; puzeram os ſenhores da caſa difficuldades à nova, attribuindoa a frenetí; ou alvoroço da criada: *Inſanis*, & confirmandoſe ella mais no que tinha dito: *Illa autem affirmabat ſic ſe habere*; aſſentaram em que nam era Pedro, ſenam Anjo: *Illi autem dicebant Angelus ejus eſt*; como aſsim? ſe a criada o conheceo pela voz: *Vt cognouit vocem Petri*, & ſe ratifica no teſtemunho: *Illa autem affirmabat, &c.* porque nam creram ſer o que batia Pedro? Por iſſo meſmo que batia àquella porta, ainda que pela voz pareceſſe Pedro, pela eſcolha da caſa ja era Anjo: *Angelus ejus eſt*, ou era o Anjo de Pedro, porque era Pedro, & mais Anjo, Pedro na ſemelhança, & Anjo na eleiçam prudente de buſcar aquella caſa: *Conſiderantſque venit ad domum Ioannis, qui cognominatus eſt Marcus:* Quem buſca a caſa de S. Marcos pera nella ſe recolher, & orar: *Vbi erant multi orantes*, ſerà homem na realidade, que na reſoluçam, & eſcolha he hum Anjo encarnado na terra. *Angelus ejus eſt.*

D. Hieron. Epiſt. ad Philem.

Euthonicus Nicephorus

Ora combinemos o lugar com o penſamento. Os Diſcipulos de Chriſto no Cenaculo, ou caſa de Marcos tinham apparencia de Anjos, ou Eſpiritos por eſtarem no meſmo lugar, em que nam podem aſsiſtir juntamente dous corpos; & hoje infiriram os da caſa de S. Marcos, que nam era Pedro, ſenam Anjo o que lhe batia à Porta; porque como ſabiam que Pedro eſtaua preſo, & os guardas vigiando entenderam que nam podia romper as cadeas, & ſair ſem darem fee delle os guardas, & eſta conſideraçam os fez perſuadir a que nam era Pedro, ſenam Anjo, o que os vinha buſcar, pois ſaira inviſivelmente ſem nenhum dos guardas o ſentir: Eſte he o litteral do motivo; mas quanto a mim; em vir buſcar a caſa de S. Marcos, daua baſtante fundamento, pera ſe crer

que

que jà nam era Pedro, senam Anjo, ou era o Anjo de Pedro: *Angelus ejus est.*

E sejame licito expender com mais vagar as consideraçoens de Pedro, depois que se apartou delle o Anjo, & antes de vir buscar ao nosso Euangelista sagrado: *considerans.* Fluctuaua Pedro em hum proceloso Mar de cuidados, vendo que o Anjo o deixara: Hũa onda de agradecido o leuaua a seguirlhe os passos, outra de saudoso, & Amigo o trasia pera onde Marcos estaua: como obrigado voaua o pensamento em seguir o Anjo, que o liurou das cadeas, como Amigo do nosso Euangelista sarialhe o Amor abater as azas; & na duvidosa tromenta deste mar venceo o Amor a gratificaçam, & na consideraçam de que o Anjo se apartara, assentou Pedro consigo; que só em Marcos achaua igual companhia: *Consideransque venit*: & assim he; porque ou assistir em companhia de Anjos na Terra, ou a faltarem Anjos, faz consideradamente quẽ escolhe pera retiro do Mundo a casa de S. Marcos; aonde ha, & ouve tantos, q̃ na vida fizeram imitaçam aos q̃ sam Anjos por natureza, & em cuja casa a oraçam he igualmente deuota que continua. *Vbi erant multi congregati, & orantes*, nam só executada dos que viuem na clausura; mas imitada hoje tambem dos que sam de fora, recorrendo ao patrocinio do nosso glorioso Santo, como ouuisseis na devota Procissam, de quem basta invocar o nome, pera conseguir todo o beneficio, & liurar de toda aduersidade: Diga-o aquelle ditoso Mancebo, que correndo a toda a redea pera o precipicio, experimentou obediencias no Bruto, apenas nomeou o nosso glorioso Santo. Digam-o aquelles Mercadores, & nunca mais de Veneza, que trazendo em hũa Nao o Corpo do Glorioso S. Marcos, viram trocada em temeridade a tromenta, só por confessarem o leuauam em sua companhia, indo atè entam encuberto aos Marinheiros.

Ora ponderemos com leue mam este successo. Lembrame, que nauegando Christo com os Apostolos em hũa Nao de repẽte se mudou a bonança em tempestade; vendose no cabo da Boa esperança todos os que a tinham jà perdido da vida. Conjuramse as ondas contra o Baixel, a furia dos ventos ensoberbecia o mar, fazendo temer aos Apostolos o naufragio no mesmo porto pois tinham consigo a Christo, que dormindo sobre a popa do Nauio, *Ipse vero dormiebat*, lhe dormia amortecida no coraçam de todos a esperança do remedio; a arte desconfiada por nam acertar

Math. 8. *n.* 24.

certar rumo, paſmaua, & o medo prudente na reſſaga de qualquer onda julgaua ſe lhe abria hũa ſepultura, entoandolhe os funerais em vos alta o ſuſurro dos ventos, que leuantando as ondas às eſtrellas, lhe dauam agoa pera lentirem, como olhos do Ceo, elle naufragio com lagrimas; mas nam paſſou o naufragio de temido à experimentado; porque arribou a conſideraçam da Fee ao porto ſeguro de Chriſto Senhor noſſo: *Eum ſuſcitauerunt discentes: ſalua nos, pereimus.* Senhor deſpertai, vigiẽ pera o noſſo remedio os olhos, de quẽ nunca dorme o coração. E ſerenandoſe o vento, & applacandoſe o Mar, rompem os diſcipulos em admiraçoens: *Qualis eſt hic quia venti, & Mare obediunt ei?* Que renda o vento a Chriſto obediencias, ſendo tam liure nas furias, & o mar ſogeiçoens enſoberbecido em ondas? ò Marauilha das marauilhas! Porem eu mais me admiro de que Marcos fizeſſe abrandar o Mar, & aquietar os ventos; porque em quanto Chriſto dormia em a Nao o vento enfuriciaſe, & o Mar alterauaſe, com que foi neceſſario preceito pera acabar a tromenta: *Comminatus eſt vento, & dixit Mari: Tace, obmutesce;* & Marcos ſó com ir em o Nauio, a penas o nomearam, fez abrandar o Mar, & ſoſſegar o vento. O ſono he retrato da morte, diſſe o Ouidio -

Matth. 8. n. 25.

Marc. 4. n. 39.

- *Stulte quid eſt ſomnus gelidæ niſi mortis imago* -

Chriſto viuo na realidade, & morto na apparencia quando dormia nam applacou a tromenta; & Marcos indo morto na realidade cauſou a bonança ſó com a repetiçam, & confiſſam do ſeu nome, que he iſto? ſenam fazer Marcos entre o ſono da morte dormindo, o que Chriſto ſó fez depois de acordado; mas tudo he gloria do meſmo Chriſto, que o fez tam poderoſo. A quietaçam dos Mares cauſada pelo Redemptor foi obediencia; & por S. Marcos, pois hia morto, ou foi temor dos mares, & ventos, ou foi reſpeito: & aſsim fica eſte milagre em S. Marcos ſendo motivo da mayor admiraçam: *Qualis eſt hic quia mare & venti obediunt ei?* Bem eſtà; mas vejo que os eſcrupuloſos ainda ſenam contentam com eſtas glorias, & prerogatiuas de S. Marcos, vendo que atè agora nam ponderei com exornaçam ſeus milagres, & prodigios, que he a mayor gloria accidental dos Santos; mas pera dizer a verdade, eu nam ſei que mayor prodigio do que fazer que hum homem pareça hum Anjo: *Angelus ejus eſt*; como me ouviſteis ha pouco. Dos outros Santos contamſe milagres por milagre; em S. Marcos foram tantos os que obrou, que nam parecem milagres pela conti-

nuaçam, de que eſtam cheos os liuros, & ouvirieis ja muitas vezes repetir neſte lugar.

Sò direi hum, nam tanto por ſer milagre, quanto por me parecer nova a circunſtancia, que teue, & foi: Deſembarcaua S. Marcos em Alexandria, & mandando reformar o calçado, que ſe lhe deſcoſera, poz o official maõs à obra, que nam era de prima, por neceſsitar ſò de hũa coſtura, & ferindo com o inſtrumento hum dedo, o mal tratou de maneira, que a violencia das dores, & o mao temperamento da compleiçam o puzeram em deſconfiança de melhorar com tanta preſſa, como neceſsitaua. Riole Marcos vendo a ferida: *Ridens Marcus*, diz o Metaphraſtre, referido por Surio; & applicandolhe hum lodo, ou maſſa que fez da terra, & ſaliua da ſua boca, logo recuperou inteita melhora na ferida. Eſte o calo vamos à ponderaçam.

Metaphraſter apud Surium de Feſtis, &c.

Marcos tam caritatiuo que ſe condoya de quaeſquer males do proximo, vendo eſta ferida ptovocaſe a riſo? Dos Santos lemos que na occaſiam de obrarem milagres, ou choraram, imitando a Chriſto na reſſurreiçam de Lazaro, ou oraram deuotamente a Deos, pedindolhe auxilio; & Marcos quando ha de fazer hum milagre, riſſe? Sim, que os mais Santos fazem milagres orando, & cõ difficuldade, & Marcos he niſſo tam facil, que ou faz milagres zombando, ou ſenam dizei que faz milagres rindo; & eſta gloria nam ſe acha em homem, nem ſe crè de hum Anjo.

Prometeo hum daquelles tres Gentis Mancebos ao Patriarcha Abraham hum filho em gratificaçam da cortefia, & grandeza, com que o Patriarcha os hoſpedou em ſua caſa, & como Abraham, & Sara eram ja decrepitos nos annos, & infecundos pela idade, diz o texto Sagrado, que ſe rira Sara, ouvindo a promeſſa, por ter ja muitas primaveras contra a ſua eſperança: *Reuertar ad te, & habebit filium Sara vxor tua, quo audito, Sara riſit*, eſtranhoulhe o Anjo, em figura de Mancebo, o riſo com eſtas palauras: *Quare riſit Sara, numquid Deo quidquam eſt difficile?* He poſsivel q̃ ſe rio Sara, como ſe fora impoſsivel a Deos darlhe ſucceſſam no eſtado de infecunda? E bem! duvida Sara o poder de Deos pera lhe dar ſucceſſam naquelles annos? Nam: Duvida que lho poſſa fazer quem o prometeo: & quem lhe fez a promeſſa? hum daquelles tres mancebos, ou Anjos humanados, que o Patriarcha hoſpedou em ſua caſa: *Apparuerunt tres viri, cumque comediſſent, dixerunt: Habebit filium Sara vxor tua:* & porque nam creo Sara da-

Gen. 18. *n.* 10. 13. & 14. *& cap.* 21. *n.* 6.

daquelles Anjos, em figura de homens, esta marauilha? A rezam he: porque o milagre consistia em lhe vencer a esterilade, dando-lhe a Isaac, que significa Rito, *Isaac, id est risus, Risum fecit mihi Dominus*; & fazer hum milagre com rito, nam o pode crer Sara nem de hum homem, nem de hum Anjo: o riso em Sara era duvida no milagre, era julgallo impolsivel; em Marcos era Fee, & parecerlhe mui facil: Sara riase, difficultando o poder, & Marcos riase zombando do mal; Sara nem de hum Anjo fiaua este prodigio, & Marcos mostrou que lhe era muito facil, nam sendo mais que homem.

Este foi o Glorioso S. Marcos, que tendo palma na vida, tambem a leuou na morte, que padeceo a golpes da tirania: Glorioso na vida pelas estimaçoens, que delle fez o Principe da Igreja, elegendo-o por Autor, & Patrono do seu liuro; & Paulo fazendo-o seu Vice-Apostolo, & mais glorioso ainda, porq̃ o mesmo Christo parece que confessou a estimaçam, que delle faz na sua Igreja, em quantos lustres, & relplandores lhe communica hoje, sendo Patrono desta illustrissima casa.

Fala Christo Senhor nosso por boca de Ieremias, & diz que o seu pouo, que he a sua herança, trocou a brandura na fereza de hum Leam rugindo na Sylva, ou no Bosque: *Facta est hæreditas mea quasi leo in silua*; Leam na Silua herança do Rey da gloria? Sim: porque a herança de Christo, figura da Igreja, he a mais illustre, & esclarecida, como diz por boca do Rey Propheta: *Hæreditas mea præclara est mihi*; & se o Pouo Hebreo, porque apostatou, se fez Leam brauo na sylua, entre as sylnas tem Christo outro Leam, que grangea pera a sua Igreja os relplandores, que aquelle Leam perdeo, de que participa especiais creditos esta graue Religiam: *Hæreditas mea præclara est mihi*, tendo como Leam a Marcos, como sylua a esclarecida nobreza dos Padroeiros. *Ierem. 12. num. 8.*

Aqui vemos hoje raramente germanados os Leoens da Igreja, Marcos, & Ieronymo, pera a defensa, & patrocinio desta casa, Marcos como Leam junto à palma, leuandoa aos discipulos, como visteis; Ieronymo como Leam junto à palma da sua Cruz, que tambem a Cruz he palma: *Ascendam in palmam*, de que espero colhamos todos, por interceslam de ambos, os mais doces fruitos: *& apprehendam fructus ejus*, nesta vida por graça, na outra por gloria. *Quam mihi, & vobis præstare digneris D. O. P. F. & Spiritus Sanctus.* Amen.

FAC. DE LISBOA · BIBLIOTECA MAT.